

Número de óbitos sobe de 6 para 12

● Confirmados mais de 300 casos

Elevou-se para 12 o número de óbitos devido à cólera na província de Sofala. O distrito do Búzi, onde a epidemia foi anunciada pelas estruturas sanitárias locais "como estando em situação estacionária", ocupa o primeiro plano com nove óbitos, seguido pela cidade da Beira, com dois e, finalmente, o distrito do Dondo, que registou um óbito.

Informações apuradas pela Reportagem da nossa Delegação da Beira indicam que o bairro Martinote é o mais afectado no distrito do Búzi, localizado no sul de Sofala. Outros dados provenientes daquele ponto da província referem que, apesar de todas as medidas tomadas pelo pessoal da Saúde, "o número de casos tende a crescer".

Uma fonte da Saúde disse ainda ao "Notícias" que muitas pessoas têm encontrado a morte devido à sua teimosia e ignorância, **pois quando são "surpreendidas" por esta doença só aparecem no hospital em estado muito grave. Quando sentem os primeiros sintomas (diarreias e vômitos) não querem saber dos postos sanitários.**

Apesar desta situação, medidas para impedir a propagação e desenvolvimento da enfermidade continuam a ser tomadas como temos vindo a divulgar.

SITUAÇÃO NA BEIRA E DONDO

Na cidade da Beira o "Notícias" apurou que o número de casos "está sempre a crescer e ainda pode piorar com as últimas chuvas que têm caído, dado o obsoleto sistema de drenagem e a proliferação de lixo, moscas, ratos e baratas.

Com efeito, a enfermaria criada no Hospital Central da Beira para o atendimento destes casos havia notificado, na semana passada, mais de 300 pessoas afectadas pela cólera, enquanto no Dondo o número é de nove desde que eclodiu a doença no passado dia um de Abril.

Muitos dos casos que têm sido registados naquele distrito, que dista cerca de 30 quilómetros da cidade da Beira, têm a sua proveniência do centro de preparação político-militar e na escola de condução militar existente na sede do distrito.

"Já lançámos apelos para os moradores dos bairros afectados, suspeitos ou não, no sentido de, caso as pessoas sintam os primeiros sintomas de diarreia ou vômitos, se dirijam imediatamente ao posto de Saúde mais próximo. As pessoas parecem não acreditar que a cólera mata. Não sabemos os motivos por que não procedem de acordo com os nossos apelos" —disse a fonte da Saúde da cidade.